



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Tal pai, tal filho? Problemas emocionais e de comportamento
	e sua relação com o desempenho escolar infantil
Autor	DIENIFER ALINE MATTOS GHEDIN
Orientador	ANGELA HELENA MARIN

Tal pai, tal filho? Problemas emocionais e de comportamento e sua relação com o desempenho escolar infantil

Dienifer Mattos Ghedin (Bolsista Probic/Fapergs)
Angela Helena Marin (Orientadora)
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Os problemas emocionais e de comportamento têm sido alvo de estudos devido a sua incidência e relevância enquanto indicadores de saúde mental ao longo do desenvolvimento infantil e adolescente, além de serem apontados como fatores de risco para dificuldades associadas à aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre indicadores de problemas emocionais e de comportamento, percebidos pelos pais sobre si e seus filhos, com o desempenho escolar infantil. Trata-se de um estudo correlacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. Os participantes foram 27 pais (24 mães e 3 pais), com idade média de 39,13 anos (SD=7,91) e seus filhos (17 meninas e 10 meninos), com idade média de 8,88 anos (SD=1,27), provenientes de duas escolas da rede de ensino fundamental do município de São Leopoldo-RS, acessadas por conveniência. Os pais responderam ao Questionário de Dados Sociodemográficos Familiar, para caracterização da amostra; ao Inventário de Autoavaliação para Adultos de 18 a 59 anos (ASR), que identifica a presença de problemas emocionais e de comportamento; e ao Inventário dos Comportamentos de Crianças e Adolescentes entre 6 e 18 anos (CBCL), que avalia as competências de seu filho/a e a presença de problemas emocionais e de comportamento. Já as crianças responderam ao Teste de Desempenho Escolar (TDE), para aferição do seu desempenho em leitura, escrita e aritmética. A análise de Correlação de *Pearson* revelou associações positivas entre problemas/sintomas de pais e filhos, dentre os quais se destacam: problemas internalizantes dos pais à ansiedade e depressão (r = 0.84; p < 0.01) e ao comportamento agressivo (r = 0.70; p < 0.01) dos filhos; ansiedade e depressão dos pais à problemas de pensamento dos filhos (r = 0.80; p < 0.01); comportamento de quebra de regras dos pais à ansiedade e depressão dos filhos (r = 0,70; p < 0,01); e total de problemas internalizantes e externalizantes dos pais ao mesmo indicador referente aos filhos (r = 0.83; p < 0.01). Não houve correlações significativas entre indicadores de problemas emocionais e de comportamento dos pais com o desempenho escolar dos filhos, mas os indicadores infantis de competência total associaram-se positivamente ao desempenho em leitura (r = 0.52; p < 0.05), aritmética (r = 0.53; p < 0.05), escrita (r = 0.63; p < 0.01) e ao total de desempenho escolar (r = 0, 62; p < 0.05), ao passo que indicadores de problemas de pensamento associaram-se negativamente ao desempenho em leitura (r = -0.49, p < 0.05). Em conjunto, os dados denotam uma importante relação entre os problemas emocionais e de comportamento de pais e filhos, que podem implicar em prejuízos no processo de aprendizagem. Portanto, ressalta-se a necessidade de atentar para a inter-relação dessas variáveis e o impacto delas na saúde mental infantil, cujos indicadores podem ser observados nos contextos familiar e escolar, visando desenvolver ações para atenuar que tais dificuldades se perpetuem na vida adulta.

Palavras chave: problemas emocionais; problemas de comportamento; desempenho escolar.